

Liverpool confía en que Mohamed Salah renovará contrato y continuará en el equipo

A pesar de los rumores sobre una posible salida de Mohamed Salah al fútbol saudí, Liverpool está tranquilo y cree que el delantero seguirá en el equipo la próxima temporada, cuando entrará en los últimos 12 meses de su contrato.

Una discusión en la banda con Jürgen Klopp durante el partido ante el West Ham el pasado sábado, en la que Salah se negó a estrechar la mano de su entrenador antes de entrar como suplente, generó especulaciones sobre el futuro del egipcio y cuestionamientos sobre su posible salida al fútbol saudí este verano.

Sin embargo, Salah no ha dado señales de querer irse y Liverpool confía plenamente en que formará parte importante de sus planes bajo la dirección de Arne Slot, quien está cerca de ser confirmado como reemplazo de Klopp. El club interpreta el altercado como una manifestación del descontento de Salah por ser relegado después de la derrota ante el Everton y no como un indicio de un malestar más profundo.

El contrato lucrativo de Salah vencerá en 2025 aunque Liverpool buscará renovarlo

El contrato de Salah, que asciende a un salario básico de £350,000 por semana, caducará en 2025, pero el club cree que será renovado. Liverpool rechazó una oferta récord de £150m procedente de Al-Ittihad por su goleador estrella el verano pasado, y esperan mantenerlo en Anfield más allá del año que viene.

Virgil van Dijk y Trent Alexander-Arnold también terminan sus contratos en el verano y el director deportivo entrante, Richard Hughes, tendrá la tarea de garantizar su futuro a largo plazo.

Salah, de 32 años, no buscará unirse al fútbol saudí y Liverpool cree que mantendrá esta postura aunque los clubes saudíes vuelvan a mostrar interés. El egipcio, con 24 goles esta temporada, se ha visto afectado desde que regresó de una lesión en el sóleo sufrida durante la Copa de África en enero, la primera larga lesión en su carrera con los Reds.

Na rua de Kyiv, o nome do boxeador ucraniano Oleksandr Usyk desperta olhares céuticos

No decorrer desta semana, nas ruas de 0 Kyiv, o nome do boxeador ucraniano Oleksandr Usyk provocou uns poucos rolamientos de olhos, juntamente com expressões de admiração pela 0 **casa de aposta bonus** habilidade desportiva.

O antigo cruiserweight, que enfrenta o britânico Tyson Fury pelo campeonato indiscutível de pesos pesados na Arábia Saudita 0 na noite de sábado, tem sido um ativo coletor de fundos para as forças militares ucranianas e causas humanitárias desde 0 o início da invasão **casa de aposta bonus** grande escala da Rússia. O seu sucesso no ringue é uma questão de orgulho nacional 0 considerável.

Mas ele também tem despertado críticas no passado por simpatias russas aparentes - relacionadas principalmente à **casa de aposta bonus** ligação à Igreja 0 Ortodoxa Ucraniana, um ramo da comunhão ortodoxa leal ao patriarcado de Moscovo.

O patriarca Cirilo, o chefe da Igreja Ortodoxa Russa, é um dos principais xerifees de Vladimir Putin e a noção de fé compartilhada é fundamental para a reivindicação do presidente russo de que a Ucrânia e a Rússia são indivisíveis.

Críticas ao boxeador

"Não tenho expectativas **casa de aposta bonus** relação aos boxeadores se eles apenas fizerem o que sabem fazer e não entrarem **casa de aposta bonus** política", disse Maria Hlazunova, 32, que trabalha no setor cinematográfico.

"Mas antes da invasão **casa de aposta bonus** grande escala, Usyk disse e fez algumas coisas para sublinhar a **casa de aposta bonus** amizade com a Rússia e isso foi decepcionante. Mesmo que não me espere nada, ele tem uma base de fãs enorme e deve sentir responsabilidade pelas suas palavras e ações num país parcialmente ocupado pela Rússia."

Em 2024, Usyk, que cresceu na Crimeia, foi criticado por aparecer **casa de aposta bonus** um documentário sobre o Mosteiro de Pechersk Lavra, o antigo mosteiro de Kyiv então ocupado por monges leais ao patriarcado de Moscovo. A série foi apresentada por Oksana Marchenko, a esposa do político ucraniano pró-Kremlin Viktor Medvedchuk. A dupla, que são amigos de Putin, foi posta sob sanções na Ucrânia **casa de aposta bonus** 2024 por supostamente financiar o terrorismo. Agora vivem na Rússia.

No entanto, acrescentou Hlazunova, desde fevereiro de 2024 "ele tem mostrado apoio ao nosso país e ao nosso exército - e isso é o que mais importa para mim. Ele é um campeão e um cidadão bom e deseje-lhe sorte."

Usyk estava **casa de aposta bonus** Londres quando a Rússia iniciou a **casa de aposta bonus** invasão **casa de aposta bonus** grande escala da Ucrânia **casa de aposta bonus** 24 de fevereiro de 2024. Os aeroportos ucranianos foram imediatamente fechados, pelo que ele voou para Varsóvia e dirigiu-se para Kyiv. Dois dias depois, publicou um apelo emocional aos russos para desistirem da invasão "se considerarem o povo irmão" - empregando uma retórica de fraternidade entre as duas nações muito apreciada por Putin, mas considerada inapropriada por muitos ucranianos.

Usyk juntou-se rapidamente ao seu grupo territorial de defesa local **casa de aposta bonus** Kyiv, enquanto a cidade era bombardeada e ameaçada de cerco. No mês seguinte, recebeu permissão para sair da Ucrânia e treinar para a **casa de aposta bonus** luta com Anthony Joshua **casa de aposta bonus** agosto de 2024 - para a qual usou um estilo de cabelo tradicional cossaco e, depois, levantou a bandeira azul e amarela ucraniana **casa de aposta bonus** vitória.

A **casa de aposta bonus** caridade, a Fundação Usyk, levantou 740.000 dólares para as forças armadas ucranianas, de acordo com o seu website.

Na parque Shevchenko, no centro de Kyiv, as opiniões sobre o boxeador foram mistas. "Gostaria que houvessem mais homens como ele", disse um trabalhador municipal, Oleksandr Hrom, 76. "Ele luta pela honra da Ucrânia."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casa de aposta bonus

Palavras-chave: **casa de aposta bonus - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-17